ANÁLISE ESPACIAL DE QUALIDADE DE HABITAT PARA MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE EM FRAGMENTOS DE CERRADO

Íris Amati Martins

IB/USP

A degradação ambiental do bioma Cerrado tem afetado sobremaneira a disponibilidade de ambientes adequados a muitas espécies animais (Bitencourt, 2004). Neste cenário, torna-se imperativa a busca por metodologias que possam ser utilizadas como ferramentas de conservação de espécies, auxiliando tomadores de decisão a direcionar com mais embasamento as suas estratégias de manejo e conservação. As técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento, em particular os Sistemas de Informação Geográfica (SIG), aplicadas aos conceitos de Ecologia da Paisagem, podem ser algumas dessas ferramentas. Em paisagens fragmentadas podem ser encontrados conjuntos de habitats que apresentam condições mais ou menos favoráveis para uma espécie ou comunidade. O olhar sobre esta paisagem é diferente para cada espécie, sendo condicionado às suas características biológicas, em particular de seus requerimentos em termos de área de vida, alimentação, abrigo e reprodução (Macdonald *et al*. 2003; Metzger, 2001). A análise geográfica espacial irá permitir que sejam produzidos modelos das possíveis relações entre os habitats e as espécies (Fischer *et al.* 2004), sendo assim, o modelo desenvolvido neste trabalho busca retratar espacialmente a qualidade do habitat, inferida a partir de critérios físicos e bióticos da paisagem, e das características ecológicas (exigências ambientais) intrínsecas a cada espécie.